

Fada-el Al-Tabligh

As Virtudes de Propagar o Islam

Shaikhul-Hadiss Zakariah (rahmatullahi alaihi)

Tradução:

Rizwan D. Ismael - Baseada na versão inglesa editada por Water Val Isalmic Centre
(South Africa)

Capítulo 1

Versículos do Alcorão sagrado em Relação ao Tabligh

Capítulo 2

Ditos do Profeta Muhammad a Respeito do Tabligh

Capítulo 3

Pratique aquilo que Prega

Capítulo 4

A Importância do Ikram (a generosidade) no Tabligh

Capítulo 5

A Importância do Ikhlas(Sinceridade) no Tabligh

Capítulo 6

O Respeito pelo Ensino e os Eruditos do Islam

Capítulo 7

Permanecer na Companhia dos Piedosos

Prefácio

Bismillahir-Rahmanir-Rahim (Em Nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso!)

Louvamo-Lo e pedimos as Suas misericórdias para o Seu Nobre Profeta ﷺ.

Em primeiro lugar, devo agradecer a Allah por me ter proporcionado a oportunidade de escrever este livro em relação ao Tabligh. Um dos grandes Teólogos desta era aconselhou-me a selecionar alguns versículos do Sagrado Alcorão e os ditos do Sagrado Profeta Muhammad ﷺ a respeito de Tabligh para explicação do mesmo. Uma vez que os meus humildes serviços para com os verdadeiros crentes pode ser a minha salvação, eu apresento este útil trabalho a todas as escolas Islâmicas, às associações Islâmicas, aos Governos Islâmicos e a todos os muçulmanos, pedindo-lhes que dêem o seu contributo a esta sagrada causa de Tabligh conforme as suas disponibilidades.

De fato, em cada dia que passa há um certo declínio na nossa devoção à religião e certas objeções a respeito da verdadeira fé nos são dirigidas, não só pelos descrentes como também pelos que se denominam 'muçulmanos'. O Fardh (obrigatório) e o Wájib (necessário) estão a ser negligenciados, não somente pelos muçulmanos comuns mas até pelos que ocupam importantes posições. Milhões de muçulmanos encontram-se no Shirk e Kufr (idolatria e descrença), sem falar da negligência nas orações e jejuns; e mesmo assim não têm a consciência de que estão no manifesto erro e que as suas práticas estão totalmente contra a pura lealdade para com Allah.

Ultrapassar os limites religiosos é já um hábito comum e rir-se dos crentes religiosos tornou-se moda hoje em dia. É por esta razão que os Teólogos começaram a evitar o público comum, do qual resulta o afastamento e a ignorância a respeito dos ensinamentos islâmicos dia após dia.

As pessoas comuns têm a desculpa de que ninguém lhes ensina a religião Islâmica com profundo interesse e os Teólogos de que ninguém lhes dá ouvidos. Mas nenhuma dessas desculpas serão válidas perante Allah. De fato, Ele nunca aceitará o argumento das pessoas comuns que permaneceram ignorantes a respeito da religião pois aprender a religião, efetuar um esforço sério para adquirir o Ilm (sabedoria) a respeito do Islam e das suas práticas é, na verdade, uma responsabilidade de cada um que se diz ser muçulmano.

Se a 'ignorância das leis' não é um argumento aceitável perante o Governo, porque razão será aceitável perante o Senhor dos senhores? Eles dizem que arranjar desculpas e argumentos a respeito de um crime é pior do que o próprio crime. Da mesma forma, o argumento dos Teólogos de que ninguém lhes dá ouvidos não será aceitável.

Eles vangloriam-se de representar os grandes líderes espirituais e divindades do passado, mas nunca ponderam sobre quantos problemas e dificuldades estes tiveram

para divulgar a verdadeira religião! Não foram eles abusados e oprimidos até ao máximo? Mas apesar de todas estas dificuldades e sofrimentos, eles preencheram as suas responsabilidades em relação á divulgação e propagaram a mensagem do Islam, não obstante qualquer oposição.

Normalmente os muçulmanos julgam que o dever de Tabligh é somente dos Teólogos quando afinal allah ordenou a todos os muçulmanos de impedirem as pessoas de praticarem o mal. Se admitirmos por um instante que o Tabligh é um dever apenas para os Teólogos e eles não estão a cumprir este direito conforme deviam, então torna-se dever de todos os muçulmanos comuns propagar o Islam. O ênfase dado ao Tabligh pelo alcorão e Hadiss notar-se-á nos versículos e Ahadiss que serão mencionados mais adiante. Por conseguinte, não se deve limitar a responsabilidade de Tabligh apenas ao Teólogos. Pedirei a todos os muçulmanos que se esforcem o mais possível na sua causa:

"Considera como uma benção o tempo que tens disponível, pois ninguém sabe como será o teu fim".

Não é necessário ser um Teólogo ou ter uma formação para a propagação do Islam e da boa conduta à humanidade. aquilo que souberdes, divulgai-o e transmiti-o aos outros. Sempre que uma imoralidade é cometida ou algo errado é praticado, torna-se um dever dos muçulmanos impedirem o transgressor conforme as possibilidades que tiverem.

Eu descrevi todas as coisas essenciais sobre o Tabligh em sete capítulos e espero que toda a gente beneficie do mesmo.

Hafiz Mohamad Zakariyah,

Sheikhul-Hadiss.

Capítulo 1

Versículos do Alcorão sagrado em Relação ao Tabligh

Em primeiro lugar quero mencionar alguns versículos do Sagrado Alcorão a respeito do Tabligh. a partir destes versículos, os leitores poderão ver muito facilmente a importância que Allah dá a propagação do Islam. Eu verifiquei mais de 60 versículos do Alcorão a este respeito e só Allah sabe quantos mais pessoa poderá descobrir. Menciono aqui alguns para benefício de todos os crentes.

"E quem é melhor a falar do que aquele que chama Seu Senhor e pratica o bem e diz: Eu sou daqueles que se submetem ao Senhor" (Alcorão: XL:33)

Certos comentadores escrevem que aquele que convida as pessoas para o caminho de Allah através de qualquer forma merece a honra mencionada no versículo. Por exemplo, os profetas chamavam as pessoas através de milagres e ações sobrenaturais; os Teólogos convidam as pessoas por meio dos argumentos das palestras; os guerreiros muçulmanos (Mujáhid) chamam através da espada; os Muazzin chamam através do Azaan. Em resumo, aquele que chama por Allah através de qualquer meio merece estas recompensas, quer eles chamem as pessoas para o cumprimento formal das ações ou para o desenvolvimento espiritual, como os Teólogos que dão mais relevo à purificação do íntimo e à realização dos atributos de Allah.

Na conclusão deste versículo, alguns comentadores dizem que tal pessoa deveria também ficar orgulhosa pela honra concedida por Allah, por ser categorizado como muçulmano, e ele deveria proclamar esta honra por palavras. Outros comentadores dizem que ele não se deve sentir orgulhoso por ser pregador, mas sim por ser um simples muçulmano.

"E aconselha pois que os crentes beneficiam com os conselhos" (Alcorão: LI:55)

Os comentadores escrevem que o significado de pregar é ensinar e instruir os crentes com os versículos do Alcorão pois com isto eles o guiarão para o caminho certo. Além disso, tais preces podem ser úteis para os não muçulmanos pois eles, ao compreenderem, poderão converter-se ao Islam.

Ai de mim! Nesta época a pregação não é realizada regularmente nem de forma adequada. Geralmente, o objetivo dos pregadores é mostrar as suas habilidades e eloquência perante os ouvintes, apesar do Sagrado Profeta ter dito:

"Aquele que aprende a arte da declamação afim de atrair as pessoas para si, as suas preces e observâncias, obrigatórias ou facultativas, não serão aceites no Dia do Julgamento."

"E ordena aos teus familiares o culto e sê constante na sua prática. Não pedimos de ti uma provisão. Nós provemos para ti. A recompensa é para a recordação." (Alcorão: XX:132)

Inúmeros ditos relatam que quando alguém se queixava da pobreza ao sagrado Profeta ﷺ (sallallahu alaihi wa sallam), ele recitava este verso e aconselhava-o a praticar regularmente as orações, apontando para o fato de que a regularidade das orações conduziria para uma ampla provisão.

Neste versículo foi realçada a importância de primeiro ser a própria pessoa a praticar antes de convidar os outros, para ser melhor sucedido e dar mais efeito. É por esta razão que todos os Profetas primeiro cumpriam o que propagavam aos outros. Assim eles próprios se tornavam num exemplo para aqueles que os queriam seguir, para assim os seguidores não pensarem que os ensinamentos da sua religião são difíceis de cumprir.

Ainda mais, Allah prometeu amplas para aqueles que fizessem as orações regularmente de forma a que eles nunca sentissem que as suas orações interferissem com a sua forma de ganhar a vida, tanto a nível dos negócios, serviços, etc. Assim, está estabelecido como regra que o princípio fundamental para o sucesso e salvação estará ligado ao temos a Allah exclusivamente.

"Ó filho meu, observa a oração, recomenda o bem, proíbe o ilícito e sofre pacientemente o quanto te suceda, porque isto é firmeza (de propósito na condução) dos assuntos".
(Alcorão: XXXI:17)

Neste versículos muitas coisas importantes foram abordadas, coisas que podem ser um meio de nossa salvação, mas nós negligenciamos muito estas coisas. Sem falar da necessidade das preces, nós negligenciamos até as orações que são o princípio básico do Islam, a ação mais importante após a fé.

Há tantas pessoas que nunca praticam as orações; mas aqueles que as praticam não observam todas as suas regras, principalmente a oração em congregação que ficou somente para os pobres. Só os pobres praticam normalmente a oração em congregação, pois os ricos sentem-se inferiorizados com a sua presença na Mesquita. Oh! A minha queixa é só para Allah.

"Ó pessoa cuidadosa! Aquilo que é um insulto para ti é um orgulho para mim".


"Dentro de vós deve haver um grupo que chama para o bem, ordena o bem e impede o mal, e esses são os que terão sucesso." (Alcorão: III:104)

Neste versículo, Allah ordenou claramente aos muçulmanos que prepara sem um grupo para a propagação do Islam pelo mundo inteiro, mas estamos a ver que hoje em dia aqueles que dizem ser muçulmanos são totalmente negligentes neste trabalho. Por

outro lado, os não muçulmanos estão a propagar a religião deles pelo mundo inteiro, dia e noite.

Por exemplo, grupos de missionários cristãos foram especialmente encarregues de propagar a sua religião por todo o mundo, similarmente outras comunidades estão a tentar o seu melhor propagar as suas próprias religiões. Mas a questão é: existe tal organização entre os muçulmanos? A resposta, se não é pela negativa, também não pode ser positiva. Se um indivíduo ou grupo entre os chamados "muçulmanos" surge para pregar o Islam, objeções não razoáveis são levantadas contra eles em vez de lhes dar ajuda e cooperação, apesar de ser dever de todo verdadeiro muçulmano ajudar aqueles que pregam o Islam e afastar carências quando necessário. Mas estas pessoas nem fazem elas próprias algo para espalhar o Islam nem ajudam aqueles que devotaram as suas vidas a esta causa sagrada. Desta forma, o resultado é que até mesmo os sinceros e altruístas pregadores ficam desapontados e desistem dos seus esforços.

"Sois o melhor dos povos que jamais surgiu para a humanidade, porque recomendais o bem, proibis o ilícito e credes em Allah." (Alcorão: III:110)

Que os muçulmanos são a melhor comunidade é igualmente relatado em muitos Hadiss de Raçulullah(o mensageiro de Allah)  assim como muitos versículos do Alcorão que o corrobora. até o versículo acima mencionado nos concede a honra de "melhor comunidade", desde que nós preguemos o Islão, ordenando as pessoas a fazer o bem e prevenindo-as do mal. Os comentadores escrevem que neste versículo a pregação da verdade e prevenção do mal foi mencionado antes até da "fé", apesar da Fé (Imaan) ser a raiz de todas as ações e crenças do Islamismo.

a razão é que a "fé" é já um fato comum entre todas as nações do mundo, mas a coisa especial que distingue os muçulmanos dos outros é a ordem de chamar para o bem e impedir as pessoas do mal. Esta é a base real da superioridade dos muçulmanos, sempre que eles a cumprirem, e como no Islam nenhuma ação é aceite sem fé, é esta a razão de mencionar a fé no fim do versículo.

De fato, o objetivo real deste versículo é enfatizar a importância de levar as pessoas a praticar as boas ações e isto é que distingue a característica do Ummah Muçulmano. Não é suficiente praticar o bem e prevenir o mal de em quando mas manter esta prática sempre em todas as ocasiões, regularmente. Referências quanto à tarefa de pregar a verdade são encontradas em religiões anteriores mas o distinguível mérito do Ummah Muçulmano reside em fazê-lo como se de uma tarefa regular se tratasse. Este não é um trabalho temporário mas sim permanente.

"Não há grande utilidade nas suas conferências secretas a não ser naquele que pratica a caridade, a bondade e a concórdia entre os homens, nós lançaremos sobre aquele que faz isso, procurando agradar a Allah, uma grande recompensa."

Neste versículo Allah prometeu uma enorme recompensa para aqueles que pregarem a

verdade, e como será grande e honrável a recompensa que Allah chamou de "enorme".

Neste contexto, o Profeta de Allah ﷺ disse: "As palavras de um homem podem ser como um fardo (pecado) para ele, excetuando aquelas que ele proferiu para dar instruções em relação a boas ações, e na prevenção em relação aos outros no que diz respeito a coisas proibidas, ou para recordar Allah."

Num outro Hadiss Raçulullah ﷺ disse: "Querem que vos diga algo melhor que as orações facultativas, jejum e caridade?" Os seus companheiros disseram: "Deveis indicar-nos tal ação, ó Profeta de Allah!" (sallalláho alaihi wa sallam). Ele disse: "Fazer as pazes entre duas pessoas porque o ódio e mútuo conflito elimina as boas ações, como uma navalha retira os cabelos."

Há ainda mais versículos do sagrado Alcorão e ditos do Sagrado Profeta de Allah ﷺ que nos incentivam a fazermos as pazes.

O que nós queremos realçar aqui é que fazer as pazes entre duas pessoas é na verdade chamá-las para o bem e impedi-las do mal. Por conseguinte, devemos dar importância à introdução da cooperação e união dentro da sociedade.

Capítulo 2

Ditos do Profeta Muhammad a Respeito do Tabligh

Neste capítulo citarei alguns ditos de Raçullullah ﷺ para explicar o significado dos versículos acima mencionados. A intenção não é de incluir todos os Ahadith a este respeito. Se incluísse todos os versículos e Ahadiss a este respeito, receio que ninguém os recitaria pois hoje em dia as pessoas têm muito pouco tempo para tais ações. Por isso, para vos mostrar a importância do Tabligh perante os olhos de Raçullullah ﷺ e quais as sérias conseqüências que resultam de sua negligência, eu mencionei certos ditos de Raçullullah ﷺ:

Abu Said Khudri (radiyalláho anhu) diz que ouviu Raçullullah (sallalláho alaihi wa sallam) a dizer: "Aquele que vê algo proibido a ser praticado, deve impedi-lo com o uso de suas mãos; e se não tem capacidade para tal, deve impedir com a sua boca; e se nem para isso ele tem capacidade, então ele deve considerar esta ação como má no seu íntimo. E este é o grau mais inferior da fé."

Noutro Hadith diz-se que se uma pessoa pode prevenir o mal com a sua boca (língua) então ele deve fazê-lo; ou caso contrário ele deverá julgar que o mal está no seu coração e assim será exonerado.

Um outro Hadiss diz que se alguém odeia e despreza tal pecado no seu íntimo, é um crente verdadeiro, mas que este é o grau mais inferior da fé. Este tópico é relatado em muitos ditos de Raçullullah ﷺ. Devemos agora reparar quantos muçulmanos estão atuando conforme este Hadiss e quantos o estão a pôr em prática. Quantos de nós utilizam as suas falas para impedirem o mal? E quantos dos nossos odeiam realmente nos seus íntimos o pecado? devemos analisar as nossas práticas.

No'man Ibn Bashir (radiyalláho anhu) narra que Raçullullah (sallalláho alaihi wa sallam) disse: "Há pessoas que não transgridem os limites (leis) de Allah e há outros que o fazem. Eles são como dois grupos a bordo de um navio; um deles está instalado no convés superior e o outro no convés inferior. Assim, quando as pessoas do convés inferior precisam de água dizem: "Porque é que nós temos que causar incômodos às pessoas do convés superior quando podemos facilmente ter água suficiente fazendo um furo no convés?" assim, caso as pessoas do convés superior não evitem este grupo de fazer tal patetice, todos eles se afundarão."

Certa vez, os companheiros de Raçullullah ﷺ perguntaram-lhe: "Ó Mensageiro de Allah! Poderemos ser destruídos (com o castigo de Allah) ainda que dentro de nós hajam pessoas piedosas que temam a Allah?" Ele respondeu: "Sim, quando as más ações predominarem na sociedade."

Hoje em dia os muçulmanos estão preocupados pelo declínio deste Ummah e sugerem

planos para impedi-lo, mas nunca chegam a descobrir qual a causa principal do declínio. Eles não conseguem identificar a verdadeira razão do nosso declínio espiritual e moral, particularmente quando o remédio já foi dito por Allah e pelo sagrado Profeta de Allah ﷺ. É de lamentar e na verdade é uma pena que por causa dos diagnósticos errados e dos remédios incorretos, incluindo a contínua negligência de Tabligh, o Ummah se dirija para o declínio. De fato, a razão principal do nosso declínio é não prestarmos atenção ao Tabligh nem colaborarmos com os que se devotam para esta sagrada causa.

Ibn Mas'ud (radiyalláho anhu) narra que Raçulullah (o Profeta de Allah ﷺ) disse: "O declínio de Bani Israil começou quando os piedosos, dentro deles, viam certas pessoas a pecarem e eles os proibiam; mas quando os pecadores não se arrependiam, os piedosos, devido às suas relações e familiaridades com eles, mantinham-se em sua companhia. Assim, quando este grau de afeto prevaleceu, Allah fez com que os corações dos piedosos se tornassem malditos como os dos pecadores (o seu coração também ficou afectado com a desobediência dos transgressores).

Depois, Raçulullah ﷺ para o apoio desta declaração recitou o versículo do alcorão que diz: 'Os desobedientes e os transgressores dentro do Bani Israil foram amaldiçoados por Allah'. Nisto Raçulullah (sallalláho alaihi wa sallam) enfaticamente instruiu os seus companheiros: '(Para evitarem tal declínio) Vós deveis ordenar a prática de boas ações e impedir a prática de atos proibidos, deveis afastar todos os tiranos das suas tiranias e convidá-los à justiça e à verdade."

Um outro Hadiss diz que Raçulullah ﷺ se encontrava encostado quando estava sentado e de repente levantou-se com emoção, pôs-se de pé e disse: "Eu juro por Allah que vós não podereis ter a salvação até que impeçam os tiranos das suas tiranias."

De acordo com outro Hadiss, Raçulullah (sallalláho alaihi wa sallam) disse: "Vós deveis pregar a verdade e impedir os pecadores de cometerem pecados, e deter os tiranos e trazê-los para o caminho certo, senão vós sereis amaldiçoados e os vossos corações corrompidos, da mesma maneira como Allah fez com o Bani Israil." O Profeta de Allah ﷺ recitou alguns versículos do Alcorão para dar ênfase a este assunto. Bani Israil foi condenado porque as pessoas, entre outras coisas, não impediram a outros a prática de más ações.

Hoje em dia é considerado como uma virtude estar em paz com todos e agradar a todos em todas as ocasiões. Eles dizem que isto é uma exigência da boa conduta para com os malfeitores.

Obviamente, esta é uma política errada porque existem algumas sanções religiosas por se manterem calados (silenciosos) em certos casos. Pelo menos a pessoa deve instruir aqueles a quem ele facilmente pode influenciar, por exemplo os seus servidores, a sua esposa, os seus filhos e os seus familiares. Nestas circunstâncias manter-se absolutamente silencioso e não instruir, não cumprir com o dever de Tabligh, é

imperdoável perante Allah.

Sufiyan Tahuri (rahmatulláhi alaihi) diz: "Todo aquele que é muito popular com os seus familiares e vizinhos, nós suspeitamos que ele se esteja a comprometer com a pregação dos verdadeiros ensinamentos da religião."

Inúmeros Ahadiss dizem que quando um pecado é cometido secretamente, este é geralmente limitado somente ao pecador, mas quando é cometido abertamente e aqueles que são capazes de o impedir não o fazem, então as suas conseqüências afetam toda a população.

Agora, cada um vê-se a si próprio, quantos pecados são cometidos perante ele durante o dia; e ele, apesar de ser capaz de impedir, negligencia. É realmente de lamentar que quando alguém se levanta para rebater o mal, os ignorantes e as pessoas sem vergonha se opõem em vez de colaborar com ele.

"Esses que praticam o mal virão a conhecer o grande infortúnio pelo qual serão derrubados." (Alcorão: XXV::227)

Jarir Ibn Abdullah (radiyalláho anhu) diz que ouviu Raçulullah ﷺ dizer: "Quando um pecado é cometido perante algum indivíduo ou algum grupo e estes não o impedem, apesar de o poderem fazer, Allah aplica-lhes um severo castigo antes deles morrerem."

(Targhib)

Ó meus amigos, aqueles que desejam o desenvolvimento do Islam!, vistes agora qual a causa do nosso declínio. Sem falar dos estranhos, geralmente nós até nem prevenimos os nossos familiares e os nossos servidores de praticarem o mal. Nós nem sequer nos mentalizamos de prevenir os maus atos e muito menos de fazer algo prático para tal. Até o nosso próprio filho age contra os mandamentos de Allah e nem a ele fazemos alguma coisa. Mas se ele participa e mostra interesse na política, ou se junta a algum grupo político, aí não só zelamos pelo nosso filho como também pela nossa honra e prestígio, incentivamo-lo e pensamos em planos para a sua segurança e para que ele esteja longe de alguma armadilha. Por outro lado, se este transgride as ordens de Allah, nunca sentimos ânsia pela sua vida futura em relação a prestar contas no Dia do Julgamento.

Às vezes a pessoa sabe muito bem que o seu filho possui alguns maus vícios, como o vício de jogar às cartas, etc., e que ele é muito mole nas suas orações e preces. Mas o pai não tem a coragem de o impedir ou castigá-lo, ainda que Allah ordene claramente para ser severo na limpeza de tais hábitos e amizade com transgressores.

Há muitos pais que se zangam com seus filhos por estes não prestarem atenção aos seus estudos e trabalhos, ou nos negócios propriamente, mas será que há alguém que se zangue com o seu filho por ele não observar os fundamentos do Islam?

De fato, o prejuízo e a adversidade resultante desta negligência não se limita apenas a vida futura mas estende-se também à vida mundana, aos interesses mundanos e aos afazeres mundanos. Esta cegueira é horrível para nós e por isso Allah diz:

"Aqueles que são cegos aqui, cegos serão na vida futura e ainda mais afastados do caminho"

"Allah selou-lhes ouvidos e corações e os seus olhos foram cobertos por um véu. E terão um castigo doloroso."

É relatado por Anas(radiyalláho anhu) que Raçulullah ﷺ disse: "Enquanto a pessoa continuar a recitar LA ILAHA ILLA ALLAH ele recebe os benefícios espirituais e é salvo da miséria e calamidades, a não ser que seja negligente nos seus direitos." E os seus companheiros disseram: "Ó Profeta de Allah ﷺ como os seus direitos serão negligenciados?" ele respondeu: "Quando os pecados são cometidos abertamente e a pessoa que recita o Kalimah não previne os pecadores de praticarem tais atos."

(Tarhib)

Agora podeis vós mesmos considerar com que freqüência os pecados são cometidos durante estes tempos. Mesmo assim não há nenhuma tentativa séria para detê-los e preveni-los. Em tal perigosa e ímpia atmosfera, a própria existência dos muçulmanos no mundo é uma grande benção de Allah, caso contrário nós estamos a convidar a ruína por todos os meios.

Aisha (radiyalláho anha) perguntou a Raçulullah (sallalláho alaihi wa sallam): "Quando um castigo de Allah cai sobre uma localidade serão os piedosos afetados tal como os culpados?" Raçulullah ﷺ respondeu: "Sim, afeta a todos os que estão naquela localidade mas no dia da ressurreição os piedosos serão separados dos culpados."

Por conseguinte, aqueles que simplesmente ficam satisfeitos com as suas ações e não participam no desenvolvimento e propagação do Islam até aos outros, não estarão assegurados que se salvarão do castigo de Allah. Se alguma aflição é enviada por Allah, eles também estarão incluídos.

Aisha (radiyalláho anha) diz: "Certa vez Raçulullah (sallalláho alaihi wa sallam) entrou em casa e eu calculei pela sua face que algo de muito importante lhe tinha acontecido. Ele não falou com ninguém e depois de fazer o Wudu` (ablução) entrou no Masjid (Mesquita). Eu encostei-me à parede para ouvir o que ele havia de falar. Ele sentou-se no púlpito e depois de louvar Allah disse: 'Ó Muçulmanos! Allah ordenou-vos que convidem as pessoas para o bem e prevenis o mal; de outro modo virá um tempo em que vós suplicareis e Ele não vos ouvirá, pedireis a Ele o preenchimento das vossas necessidades e Ele não as preencherá, pedireis o auxílio Dele contra o vosso inimigo e Ele não vos ajudará.' depois de proferir estas palavras desceu do púlpito."

As pessoas que queiram lutar contra o inimigo do Islam devem ler este Hadiss com

muita concentração. Esses que, além de quererem lutar contra o inimigo querem negligenciar as ordens do Islam, esquecem-se que a força e estabilidade de uma nação muçulmana depende da propagação do Islam.

Abu Darda (radiyalláho anhu), um dos distintos companheiros de Raçulullah (sallalláho alaihi wa sallam), diz: "Deveis chamar as pessoas para o bem e detê-los do mal; de outro modo Allah enviará um tirano para vos governar que não respeitará os vossos idosos e não terá pena das vossas crianças. Aí vós suplicareis a Allah mas Ele não a aceitará; pedirei a Ele o auxílio mas Ele não vos auxiliará; suplicareis o perdão Dele mas Ele não vos perdoará. Allah diz:

'Ó crentes! se ajudardes a Allah, Allah vos ajudará e fazer-vos-á firmes (contra o inimigo)."

Ainda num versículo Allah diz:

"Se Allah vos auxiliar ninguém vos poderá vencer e se Allah retirar o seu auxílio quem é que vos poderá socorrer? Que os crentes ponham a sua confiança em Allah."

É relatado por Huzairah (radiyalláho anhu) que Raçulullah ﷺ disse ao jurar: "Deveis chamar as pessoas para o bem e preveni-las do mal; de outro modo Allah enviará um severo castigo sobre vós e então as vossas preces não serão aceites por Ele."

Meus respeitosos leitores, devemos analisar aqui quantos mandamentos e ordens de Allah são por nós violados. Assim, poder-se-á ficar a saber a razão do fracasso de todos os esforços para a remodelação da nação, a razão das nossas preces não terem aceitação e porque razão há mais declínio apesar de semearmos as raízes do progresso.

Huraira (radiyalláho anhu) narra que Raçulullah ﷺ disse: "Quando os meus seguidores começarem a ampliar o respeito pelos benefícios mundanos, os seus corações ficarão privados da dignidade e amor pelo Islam; e quando eles deixarem de pregar a verdade e impedir o mal, ficarão privados das bênçãos da Revelação; e quando eles se insultarem uns aos outros, perderão a estima de Allah." (Tirmizi)

Os que desejam o bem para as suas nações devem ponderar porque razão os seus esforços têm sido fracassos em vez de sucessos. se vós acreditais no Profeta de Allah (sallalláho alaihi wa sallam) e que os seus ensinamentos são verdadeiros e educativos, então porque preferis e considerais como úteis aquelas coisas que foram declaradas por ele como prejudiciais e perigosas? Ele diz que tal coisa agravará a vossa situação, mas vós ainda pensais que darão benefícios.

Raçulullah ﷺ disse: "Nenhum de vós poderá ser um verdadeiro muçulmano enquanto o seu desejo não estiver conforme aquilo que eu trouxe." Mas pelo contrário, vós considerais a religião como um obstáculo pra o vosso progresso individual e nacional. Allah diz no Sagrado Alcorão:

"Àquele que deseja a colheita da vida futura nós aumentamos-lhe a colheita. E àquele que deseja a colheita no mundo nós damos-lhe isso, mas ele não tem quinhão na vida futura."

É relatado num Hadiss: "O coração daquele muçulmano cujo objetivo é a vida futura não se interessa pelos prazeres mundanos, mesmo que o mundo seja posto aos seus pés; por outro lado, aquele, que vai atrás do mundo é esmagado com a miséria e calamidades, ainda que ele não consiga obter mais do que a porção destinada."

Raçulullah (sallaláho alaihi wa sallam) recitou o versículo acima mencionado e disse: "Allah diz: Ó filho de Ádam! entrega-te à minha adoração e eu aliviarei o teu íntimo de todas as ansiedades mundanas e afastarei a tua pobreza; de outro modo, incutirei no teu íntimo milhares de preocupações e não afastarei a tua pobreza." Estas são as palavras de Allah e do Seu Profeta (sallaláho alaihi wa sallam), mas vós loucamente pensais que a Religião e os ensinamentos de Mullahs (Teólogos) são um embaraço no caminho do vosso progresso.

Não penseis que o vosso progresso mundano possa ser muito útil para os Mullahs pois estaríeis em melhor posição para os servir. Então porque se deveriam eles opor, estando-se eles mesmos a prejudicarem? De fato, eles estão a sacrificar os seus próprios interesses mundanos pregando a verdade e o Islam de forma a levar-nos ao caminho certo.


Será que vos é permitido virar as costas àqueles que dizem algo baseando-se nos ensinamentos do Alcorão? E se vós os rejeitares, podereis ser vós os crentes verdadeiros? Os Pregadores religiosos podem ter algumas faltas pessoais, mas quando eles convidam para os ensinamentos do Alcorão e para os ditos do Sagrado Profeta (sallaláho alaihi wa sallam) aí torna-se num dever da vossa parte ouvi-los e obedecê-los; de outro modo tereis que responder pela desobediência perante Allah. Nem um tolo dirá que as ordens oficiais não devem ser obedecidas simplesmente por serem anunciadas ou comentadas por um baixo servente.

Não deveis nunca fazer uma declaração generalizada a respeito daqueles que estão devotados a esta sagrada causa, acusando-os deles terem uma ânsia e um desejo ardente pelos interesses e ganhos mundanos. Os pregadores do Islam nunca são interesseiros e nunca pedem algo para si. Quanto mais eles se devotam para a adoração (ibadat) de Allah menos eles prestam atenção para as ofertas mundanas. Se por acaso eles pedirem ajuda, será apenas pela causa do Islam, para sua maior propagação. Nisso eles encontram mais satisfação do que em qualquer assunto pessoal. Neste caso, porque hesitarão em pedir ajuda?

Uma questão que geralmente é levantada é que o Islam não diz para se desistir dos interesses mundanos e em seu apoio o seguinte versículo é por vezes mal interpretado:

"Senhor nosso! Dai-nos neste mundo o que é bom e na vida futura o que é bom; e livrai-nos de castigo do fogo."

Alguns ignorantes sublinham que neste versículo o Islam favorece e aprecia tanto os bens mundanos como os bens da vida futura. Por outras palavras não há "Renúncia" do mundo no Islam. Estas são as tais pessoas que por algumas traduções do Alcorão se julgam grandes e perfeitos Teólogos do Islam. O significado verdadeiro do versículo somente o podem explicar aqueles que têm um conhecimento profundo dos versículos do Alcorão e que estejam bem informados a esse respeito.

Diferentes comentários foram relatados pelos Nobres companheiros de Raçulullah  e pelos teólogos do Islam, como segue:

- 1- Qatadah (radiyalláho anhu) diz que "dai-nos o que é bom neste mundo" significa a paz e o sustento necessário.
- 2- Ali (radiyalláho anhu) diz que "bom neste mundo" significa uma mulher piedosa.
- 3- Hassan Basri (rahamtulláhi alaihi) diz que "o bom deste mundo" significa a sabedoria do Islam e a prece.
- 4- Suddi (rahamtulláhi alaihi) diz que o significado o "bom mundano" é o ganho lícito.
- 5- Ibn Umar (radiyalláho anhu) diz que o significado de "bom deste mundo" é os bons filhos e mostrar boa vontade para com os outros.
- 6- Ja'far (radiyalláho anhu) diz que o significado é a boa saúde, a vida honesta, a sabedoria do Alcorão, a vitória sobre os inimigos e a companhia dos piedosos.

Eu diria que se "o bem desta vida mundana" significasse o nosso progresso materialista, mesmo aí a ênfase dada pelo Alcorão é a de nós rezarmos a Allah para tal e não nos ocuparmos totalmente na sua busca. Pedir a Allah até um atacador de sapatos faz parte do Islam. Além disso, se significasse uma vida honesta, ou ser próspero e auto suficiente, também isso não é proibido no Islam, quer dizer, ter uma vida mundana constituída com a Religião.

O objetivo é que o nosso empenho para o Islam deva ser pelo menos igual ao empenho pelo lucro mundano, se não mais, porque o Islam ensina a valorizar as duas vidas, a vida mundana e a vida futura.

Peço o favor de considerarem também os versículos que se seguem pois abordam ainda mais a importância da vida futura:

"Àquele que deseja a colheita da vida futura Nós aumentaremos-lhe a colheita."

"Àquele que deseja que a vida se apresse a partir, para ele apresamos Nós cá aquilo que quisermos, para quem nós quisermos. E, depois, designamos para ele o Inferno; lá sofrerá o calor, condenado e rejeitado. E àqueles que desejam a vida futura e lutam para alcançá-la com o esforço necessário, sendo crentes: para esses os seus esforços encontram favor com o seu Senhor." (Alcorão: XVII:18,19)

"Alguns de vós desejam a vida mundana e alguns a vida futura." (Alcorão : III:152)

"Isto representa o conforto da vida do mundo. E com allah está a morada mais excelente." (Alcorão : III:15)

"Dizes-lhes que o conforto deste mundo é limitado; a vida futura será melhor para aquele que teme a Allah." (Alcorão : IV:77)

"A vida do mundo não é mais do que um passatempo frívolo. Muito melhor é a morada na vida futura para aqueles que temem." (Alcorão : VI:32)

"E afasta-te daqueles que tomam a religião por passatempo e uma brincadeira, a quem a vida do mundo seduziu." (Alcorão: VI:70)

"Vós desejais os bens terrestres e Allah deseja para vós a vida futura." (Alcorão : VIII:67)

"Tendes prazer na vida do mundo em vez de na vida futura? O conforto da vida não é mais do que um breve conforto comparado com a vida futura." (Alcorão : IX:38)

"A esses que desejam a vida do mundo e as suas pompas Nós pagaremos o preço das suas obras e não serão enganados. Tais são aqueles para quem não há nada na vida futura, salvo o fogo. Tudo quanto se esforçam aqui é em vão e tudo o que querem fazer é infrutífero." (Alcorão : XI:15,16)

"Eles ficaram satisfeitos com a vida mundana; a vida do mundo não é mais do que um breve conforto comparado com a vida futura." (Alcorão : XIII:26)

"A fúria de Allah cairá sobre eles e serão punidos com um terrível castigo. Isto é porque eles preferiram a vida deste mundo em vez da vida futura." (Alcorão : XVI:106,107)

Há ainda mais versículos em que a vida deste mundo e a vida futura são comparadas. Eu não posso mencioná-los todos, mas citei alguns. Basicamente, a moral de todos os versículos é que aqueles que preferem este mundo ao futuro terão prejuízos no futuro. Se você não se pode ocupar com ambos os mundos, então a vida futura é preferível; e vós deveis preencher os seus requisitos. Eu admito que este mundo e que as exigências da vida aqui são necessidades inevitáveis. Mesmo assim repare que nenhuma pessoa sensata permaneceria sentada na casa-de-banho (banheiro) mesmo após ter tido necessidade de lá ir.

Se estudarmos a Sharia (leis islâmicas) muito cuidadosamente, teremos que admitir que o Sharia descreveu o lugar apropriado das nossas atividades mundanas e religiosas. Fomos ordenados a dedicar metade do nosso tempo nas preces e o resto nas necessidades mundanas, ou para o nosso descanso ou ganho mundano. De acordo com este plano, poderemos manter o balanço entre o mundo e as obrigações religiosas e poderemos preencher as necessidades mútuas. Por conseguinte, se nos devotarmos completa e principalmente para as nossas necessidades mundanas, seremos considerados como injusticeiros e negligentes. O senso da justiça requer que devemos ser fiéis às duas coisas, isto é, preencher as necessidades mundanas, como as obrigações religiosas, para assim os dois fiquem abastecidos, porque o Islam não defende o afastamento do mundo. Este é o significado deste versículo:

"Ó Senhor! dê-nos o bem neste mundo e no futuro e salvai-nos do Fogo." (Al-Baqarah: 201)

Neste capítulo o meu objetivo era citar os ditos de Raçulullah ﷺ em relação à obra de Tabligh. E os sete que menciono são suficientes para os crentes verdadeiros, bem como para os descrentes. Allah diz:

"Aqueles que praticam o mal virão a conhecer o grande infortúnio pelo qual serão derrubados."

Alguns ditos de Raçulullah ﷺ indicam que virá um tempo em que todos seguirão conforme seus desejos e ninguém prestará atenção aos ensinamentos do Islam ou às ordens de Allah. Naqueles tempos Raçulullah (sallaláhu alaihi wa sallam) aconselhou-nos a ocuparmo-nos dos nossos assuntos e continuarmos a adoração (ibadat), em vez de proferirmos sermões às pessoas. Mas os Divinos dizem que aquele tempo ainda não chegou; por conseguinte, tentem o melhor possível beneficiar-vos a vós próprios e instruir os outros, antes que tal tempo chegue. Além disso devemos evitar ao máximo os maus hábitos mencionados nos ditos de Raçulullah ﷺ pois eles são a porta pela qual entrará a corrupção dentro de nós, tal como na sociedade.

Raçulullah ﷺ considerou estes maus hábitos e faltas como a causa da nossa destruição. "Ó Allah! Salva-nos das tentativas do demônio, quer sejam tentativas internas ou externas."

Capítulo 3

Pratique aquilo que Prega

Neste capítulo tenta-se chamar a atenção para uma falha importante. Tal como os muçulmanos educados e estudiosos negligenciam o dever sobre o trabalho de Tabligh, similarmente há aqueles que pregam o Islamismo através de palestras e artigos, mas eles negligenciam praticar aquilo que apregoam. De fato, eles, como oradores, deveriam prestar atenção em se auto-modificarem mais do que modificarem os outros. O Sagrado Profeta ﷺ proibiu estritamente tais pessoas de pregar pois elas próprias são culpadas de transgressão.

Raḡulullah ﷺ na noite de Me'raj (ascensão) viu um grupo de pessoas cujos lábios estavam a ser cortados com tesouras de fogo (ardentes). Ao perguntar a Gibrail (Anjo Gabriel) quem eram aquelas pessoas, ele respondeu que eram aqueles pregadores, de entre os seus seguidores, que não atuaram conforme tinham pregado. É relatado num Hadiss que certas pessoas no Paraíso perguntarão àqueles que estarão no Inferno: "Como vós podeis estar no Inferno se nós, que seguimos os vossos sermões e pregas, entramos no Paraíso?". Eles responderão: "Não praticamos aquilo que tínhamos pregado."

De acordo com um Hadiss, o castigo de Allah cairá com mais rapidez sobre os Teólogos malvados do que sobre os pecadores comuns. Ao espantarem-se com isto eles dirão: "Porque razão o castigo de Allah é enviado ainda antes dos idólatras?" receberão a resposta: "Aqueles que transgrediram as ordens apesar de possuírem o conhecimento do Islam são mais culpados do que os outros que não possuíam esse conhecimento." Os Teólogos dizem que o sermão daqueles que não praticam não deixa muita impressão sobre os ouvintes. é por esta razão que os pregadores religiosos, escritores e os discursos têm fracassado sem deixar qualquer efeito nos ouvintes e leitores.

Allah diz no Alcorão:

"Impondes uma conduta impecável aos homens enquanto vos esqueceis de praticar o bem? E lede vós as escrituras! Acaso sois insensatos?"

Raḡulullah ﷺ disse: "No dia do Julgamento ninguém terá autorização de se mover e dar um passo enquanto não for questionado com quatro perguntas:

- 1- como passou o período da vida?
- 2- como passou a juventude?
- 3- como ganhou e em que gastou a riqueza?
- 4- como atuou com a sua sabedoria?

Abu darda` (radiyalláho anhu), um dos distintos companheiros de Raçulullah ﷺ, diz: "A coisa que eu mais temo é que me seja perguntado no dia do Julgamento perante toda a humanidade: Atuaste de acordo com o conhecimento que possuías?"

Um companheiro de raçulullah ﷺ perguntou-lhe: "Quem é o pior de todas as criaturas?" ele respondeu: "Não faça perguntas a respeito de coisas más; pergunta sobre coisas boas. Os piores de toda a criação são os Maus Teólogos (Aqueles que não praticam o que dizem)."

Raçulullah (sallalláhu alaihi wa sallam) diz num Hadiss:"A sabedoria tem duas qualidades: a primeira, a que permanece apenas na língua e não faz efeito no coração e isto será uma acusação da parte de Allah, a segunda, a que penetra no coração e revive o espírito. Esta, na realidade, é útil." O que queremos dizer é que o muçulmano não deve apenas adquirir aquela sabedoria que diz respeito só a observância formal, mas sim a sabedoria espiritual que purificará o seu coração e iluminará a sua mente; de outro modo, será a causa de ser questionado no Dia do Julgamento de como atuou com o Ilm (sabedoria) que possuía. Semelhantes avisos são também relatados em inúmeros Ahadiss.

Por conseguinte, faço um pedido solene a todos os missionários e pregadores: corrijam-se a si próprios interior e exteriormente e pratiquem aquilo que pregam aos outros. De outro modo, a mera pregação sem a prática não é aceite perante Allah, como foi demonstrado em inúmeros versículos do Alcorão e nos ditos de Raçulullah ﷺ.

Peço a Allah que me dê força e Taufik de desenvolver o meu interior e exterior e que eu pratique aquilo que prego pois eu dependo inteiramente dos favores Dele para esconder as minhas deficiências.

Capítulo 4

A Importância do Ikram (a generosidade) no Tabligh

Este Capítulo diz respeito a um assunto também muito importante dentro do Tabligh que, com um pouco de descuido por parte dos pregadores, pode trazer grandes prejuízos em vez de benefícios. Por exemplo, quando se tenta impedir algum ato errado ou salvar alguém de algum mau hábito, deveis aconselhá-lo com privacidade e não abertamente, envergonhando-o perante as pessoas, a dignidade de um muçulmano é algo de grande nível e valor, como se pode verificar nos ditos de Raçulullah ﷺ que se seguem:

Abu Hurairah (radiyalláho anhu) narra que Raçulullah ﷺ disse: "Àquele que oculta (esconde) o pecado de um muçulmano, Allah ocultará os seus pecados neste mundo e na vida futura; Allah está na ajuda do seu servo enquanto este está na ajuda do seu irmão muçulmano."

Ibn Abbás (radiyalláho anhumá) narra que Raçulullah ﷺ disse: "Àquele que oculta os erros de um irmão muçulmano, Allah ocultará as suas faltas no Dia do Julgamento; e àquele que publicita as faltas de um irmão muçulmano, Allah publicará as suas faltas às pessoas até ao ponto de ser desgraçado, sentado na sua própria casa."

Da mesma forma, há ainda muitos ditos a este respeito. Por isso os pregadores do Islam devem ter muita atenção na convivência das faltas e na manutenção da dignidade de um irmão muçulmano. De acordo com um Hadiss, "Àquele que não ajudar o seu irmão muçulmano quando ele é desdenhado, Allah não lhe prestará atenção quando ele estiver na aflição, necessitando de ajuda". Ainda num Hadiss é relatado: "A pior forma de usura é desonrar um muçulmano."

Em inúmeros Ahadiss como este, a desonra de um muçulmano foi estritamente proibida. Desta forma, os pregadores devem ter muita cautela a este respeito. O método correto é aconselhar as pessoas secretamente sobre os pecados cometidos secretamente, e tomar medidas corretivas abertamente sobre os pecados cometidos abertamente. Até o aviso e conselho deve ser dirigido de forma a que o conselho não produza efeito contrário. Em resumo, os transgressores devem ser examinados muito bem, de acordo com as ordens de Allah, sem esquecer as explicações dadas acima a respeito da dignidade de um irmão muçulmano.

Mais ainda, o pregador deve ser cortês e delicado quando se dirige à sua audiência pois um mau temperamento e o uso de palavras severas e amargas trazem efeitos contrários. Um pregador falou com muita dureza ao Khalifa Mamum Al Rashid. Ele disse: "Por favor, seja cortês e delicado comigo pois o Firaun (faraó) era pior que eu e Mussa (alhis salaam) era muito melhor que você, mas quando ele e Harum (alaihí Salaam) foram enviados para instruírem o Firaun, Allah disse:

"Fala-lhe com brandura; pode ser que ele volte ao bom caminho ou talvez ele me possa temer!"

Certa vez, um jovem veio ter com Raçulullah ﷺ e pediu-lhe autorização para praticar o adultério. Os companheiros de Raçulullah ﷺ ficaram enraivecidos e zangados com as palavras do jovem, mas Raçulullah (sallalláho alaihi wa sallam) disse-lhe: "Chega ao pé de mim. Havia de gostar que alguém praticasse o adultério a tua mãe?" Ele disse: "Nunca!" Raçulullah ﷺ disse: "As outras pessoas igualmente nunca tolerarão tal vergonha com as suas mães." Depois Raçulullah ﷺ fez-lhe a mesma pergunta em relação à irmã, tia, etc., e ele sempre respondeu pela negativa. Aí, Raçulullah ﷺ pôs sua mão sagrada no peito do jovem e recitou: "Ó Allah! Purificai o seu coração, perdoai os seus pecados e protege-o do adultério." Os relatores dizem que depois disto nada era mais abominável e detestável para o jovem que o adultério.

Para resumir, os pregadores devem sempre ser delicados, gentis, corteses e simpáticos para com os seus ouvintes, devendo tratá-los como eles próprios gostariam de ser tratados pelos outros.

Capítulo 5

A Importância do Ikhlas(Sinceridade) no Tabligh

Peço a todos os pregadores que baseiem as suas preces, escritas e ações na sinceridade. Até uma pequena ação virtuosa baseada na sinceridade será muito bem recompensada enquanto a ação sem sinceridade não trará nenhuma recompensa, nem neste mundo nem na vida futura.

Raḥūlullāh ﷺ disse: "Allah não olha para as vossas faces ou para as vossas riquezas, mas Ele vê a sinceridade do vosso íntimo e a natureza das vossas ações."

Numa outra ocasião Raḥūlullāh ﷺ foi questionado acerca do significado da fé. Ele respondeu: "Significa a sinceridade."

Ma'az (radiyalláho anhu) recebeu o comando sobre Yémen. quando estava prestes a partir, pediu conselhos a Raḥūlullāh (sallalláho alaihi wa sallam) que disse: Observa a sinceridade em todas as tuas crenças e ações religiosas pois isto aumentará a recompensa das tuas boas ações." Um outro Hadith diz: "Allah aceita somente aquelas ações dos seus servos que estão baseadas em completa sinceridade para com Ele."

É relatado num Hadiss: "Allah diz: Eu sou o mais auto-suficiente e o ser que não necessita de nenhum parceiro; por conseguinte, àquele que associa algum parceiro na sua ação, Eu confio-o ao tal parceiro e não o ajudo de maneira nenhuma. Aí Eu não valorizarei nenhuma ação sua e são entregues (as ações) ao seu parceiro."

Noutro Hadiss é relatado que será proclamado no Dia do Julgamento: "Aquele que trouxe consigo algum parceiro de Allah em qualquer ação, ele deve exigir a sua recompensa com o mesmo parceiro; pois Allah está livre e puro de todos os parceiros."

E relatado num Hadiss:

"Aquele que pratica alguma oração a fim de se exhibir é culpado de falsa adoração; e aquele que jejua para se exhibir também se torna culpado de falsa adoração; e aquele que dá caridade para se exhibir também se torna culpado de falsa adoração."

Ser culpado de falsa adoração significa que o ato não está a ser praticado apenas para o agrado de Allah com toda a sinceridade mas sim para se exhibir perante certas pessoas a fim de receber alguns elogios e apreciação; e isto é associar indiretamente a Allah alguns parceiros.

E relatado num Hadiss:

"Certas categorias de pessoas serão chamadas primeiro que todas para ajustar contas no Dia do Julgamento. Um mártir será questionado por Allah: "Não te concedi tal e tal favor?" Ele admitirá tais bônus e favores. Depois Allah perguntar-lhe-á: "Como é que tu

usaste os meus favores?" Ele responderá: "Eu fui para a Guerra Santa para vos agradar e fui morto lá." Allah dirá: "Mentes; tu participaste na Guerra Santa para te chamarem Herói, e isso tu conseguiste." Depois ele será atirado para o Inferno de cabeça para frente. Depois um Sábio será chamado e as mesmas questões ser-lhe-ão perguntadas. Na resposta ele admitirá todos os favores de Allah. Depois ser-lhe-á perguntado: "Quais os proveitos que tiraste dos meus favores?" Ele responderá: "Eu aprendi o `Ilm de Din e ensinei-o aos outros, simplesmente para a Tua satisfação." Allah dirá: "Mentiste, adquiriste o `Ilm para que as pessoas te chamassem de grande Teólogo e Qári (recitador do alcorão)." Ele também será lançado para o Inferno de cabeça para a frente. Depois um rico será chamado e as mesmas questões lhe serão postas. Ele dirá: "Sempre gastei dinheiro para Te satisfazer." Allah dirá: "Mentes, gastaste o dinheiro com o intuito de seres chamado de generoso, e isso já obtiveste." Também ele será lançado ao fogo de cabeça para a frente."

Por conseguinte, os nossos pregadores devem sempre afastar-se da vaidade e render os seus serviços somente para o agrado de Allah. Eles devem seguir os Sunnah de Raçulullah ﷺ e não devem desejar o ganho da fama ou favor e apreciação do público. Se qualquer destes desejos for notado na sua mente, o pregador deve imediatamente pedir o refúgio de Allah e o Seu perdão. Que Allah nos conceda a sinceridade de servir a Sua religião com todo o esforço.

Capítulo 6

O Respeito pelo Ensino e os Eruditos do Islam

Neste capítulo farei certos pedidos a todos os muçulmanos em geral pois eles devem saber como respeitar os Teólogos e os Pregadores do Islam. Hoje em dia é usual ter receios e objeções sem fundamentos contra os pregadores e eruditos do Islam, isto é muito prejudicial do ponto de vista religioso. Em todas as instituições e organizações pelo mundo fora há sempre boas e más pessoas. E se há algumas más pessoas dentro dos pregadores e Teólogos também não é de admirar. Dois pontos de vista merecem aqui a nossa atenção. Primeiro não se deve ter uma opinião infinitiva em relação ao caráter de alguém até que se possua uma prova concreta.

Allah diz no Alcorão:

"E não dês nenhum passo prático em relação a algo sobre o qual não tens conhecimentos, pois todos serão questionados de como usaram seus ouvidos, olhos e coração."

E claro que será uma injustiça rejeitar algum conselho bom da parte de um pregador somente para ter alguma inconformidade com este.

Os judeus traduziram suas sagradas escrituras em Árabe e utilizaram-nas para as lerem perante os muçulmanos, mas Raçulullah ﷺ era tão cauteloso acerca de emitir qualquer decisão a este respeito que disse: "Ó Muçulmanos! Nem devem confirmar aquilo que eles recitam nem rejeitá-lo, pelo contrário devem dizer: "Seja o que for que Allah revelou, nós acreditamos." Por outras palavras, ele proibiu a contradição até de uma narração de um descrente sem uma correta investigação. Mas contrariamente a este preceito, nós rejeitamos aquelas instruções dos pregadores que são contra os nossos desejos sem qualquer argumento da nossa parte, atacando a sua reputação mesmo que saibamos que eles estão corretos.

Outra coisa que deveis ter em mente é que até os Teólogos e Pregadores da vossa nação são seres humanos e por isso também eles podem ter algumas falhas. A responsabilidade dos seus bons e maus atos fica ao critério deles e o reconhecimento final pertence a Allah. Mas eu espero que Ele, com toda a Sua misericórdia e generosidade, os perdoará depois de tudo o que eles fizeram para servir a religião Dele, até ao ponto de sacrificarem as suas vidas.

Em resumo, criar dúvidas e objeções contra os pregadores e espalhá-las pelos outros afastará as pessoas do Islam e causará grande desgraça para aqueles que participarem em tais ações.

Raçulullah ﷺ disse:

"Aquele que respeitar as seguintes três pessoas, ele na verdade respeitou Allah: 1. um

muçulmano idoso, 2. aquele que ensina e prega o Alcorão sem qualquer excesso, 3. o rei justiceiro."

Os seguintes ditos de Raçulullah (Muhammad ﷺ) falam-nos:

"Não pertence ao nosso grupo aquele que não respeita os nossos idosos, não é misericordioso para com os nossos jovens e não dá a reverência verdadeira aos nossos Teólogos."

Abu Umámah (radiyalláho anhu) narra que Raçulullah ﷺ disse: "Àquele que amesquinha e deprime as seguintes três pessoas não é um muçulmano mas sim um hipócrita: 1. um muçulmano idoso, 2. um Teólogo, 3. um rei justiceiro."

Raçulullah ﷺ disse: "Eu receio nos meus seguidores o aparecimento de três faltas em particular. Primeira, devido ao aumento de benefícios mundanos e aos confortos, uns terão inveja dos outros. Segunda, a discussão em relação aos significados do Alcorão tornar-se-á tão comum que até os ignorantes proclamarão saberem os significados dos versículos do Alcorão; além disso, há certos significados tão difíceis que só os bem qualificados Teólogos os podem esclarecer, aqueles que dizem (conforme o Alcorão fala): "Temos a firme fé nisso e que isto vem da parte de Allah." Podemos analisar daqui que as pessoas comuns quanto cuidado não devem ter a respeito do Alcorão. Terceira, que os Teólogos sejam negligenciados e pouco ouvidos."

Muitos Ahadiss deste gênero são relatados nos livros de Hadiss. É relatado no "FATAWA ALAMGIRI" que a espécie de palavras depreciativas que geralmente são utilizadas pelas pessoas comuns a respeito dos Teólogos do Islam poderá prejudicar seriamente a fé. Por conseguinte, as pessoas devem ter muito cuidado em proferir tais palavras. Suponhamos por alguns momentos que não existem Teólogos verdadeiros e sinceros no mundo e que a maioria consiste em teólogos corruptos; até mesmo neste caso nada se ganha em difamá-los como demônios. Mais ainda, seria um dever religioso e moral de cada muçulmano tentar formar uma instituição Islâmica que faça nascer Teólogos sinceros e servidores do Islam. Apenas quando tal tipo de pessoas existirem nós podemos estar satisfeitos.

E claro que sempre houve algumas diferenças nas opiniões entre os sábios (estudiosos) islâmicos principalmente acerca de problemas menores sobre os quais eles não podem ser malignos. Há um Hadith que diz: "O Profeta ﷺ deu os seus sapatos a Abu Hurairah (radiyalláho anhu) e disse: "Leva os meus sapatos como um sinal e proclama entre os muçulmanos que quem quer que diga LA ILAHA ILLA ALLAH, MUHAMMAD RASULU ALLAH do fundo do seu coração entrará certamente para o Paraíso." Umar (radiyalláho anhu) encontrou Abu Hurairah (radiyalláho anhu) no seu caminho e perguntou-lhe para onde ia. Ele contou-lhe a mensagem de Raçulullah ﷺ; mesmo assim Umar (radiyalláho anhu) ficou aborrecido pois ele não concordou com tal proposta e por isso bateu no queixo do mensageiro, que caiu para trás. Mesmo assim ninguém levantou objeções contra Umar (radiyalláho anhu) ou nenhuma manifestação

se organizou contra ele por causa da sua opinião diferente.

Entre os Sahabah (companheiros do Profeta ﷺ) havia muitos que tinham opiniões diferentes dos outros e mais tarde os quatro Imam divergiam eles mesmos em inúmeros detalhes e pormenores. Há muitas divergências inferiores entre os quatro Imam a respeito das orações, eu próprio anotei mais ou menos duzentas divergências. Com isso não quero dizer que os seus seguidores devam duvidar da fé dos outros e se chamem uns aos outros como infiéis. O fato é que as pessoas comuns não estão bem informadas em relação a estes pontos de divergência; estas diferenças são uma bênção. De fato, os bons pregadores e os sinceros servidores do Islam não dão muita importância a tais frivolidades mas pelo contrário continuam com o seu esforço para trazerem as pessoas para o caminho certo. Sabemos que há sempre divergências entre os médicos, entre os advogados (quando aconselham o seu cliente), etc., não obstante as pessoas continuarem a tirar proveito deles.

Mas aqueles que na verdade são ignorantes, egoístas e preguiçosos, eles usam-se destas divergências para criarem objeções contra os Teólogos. Contudo, foi já citado que cada muçulmano tem o dever de ouvir os Teólogos do Islam que atuam conforme o Alcorão e os Sunnah de Raçulullah (sallalláho alaihi wa sallam) e afastam-se de difamar e criar objeções contra os outros. Todo aquele que não tem o Ilm (conhecimento) apropriado do Islam e do Alcorão não tem o direito de criar objeções contra os Teólogos. Os Teólogos devem sempre ter em conta este dito de Raçulullah (sallalláho alaihi wa sallam) e atuarem de acordo com ele: "É desperdiçar o `Ilm ao dirigir-se para aquele que não está preparado para tal."

Neste tempo de corrupção, quando as ordens de Allah e os ditos de Raçulullah ﷺ estão a ser sacrificados e criticados, não me admiro que as palestras e os sermões dos Teólogos não sejam ouvidos e o Alcorão não seja seguido. Allah diz no Sagrado Alcorão:

"Os que transgridem os mandamentos de Allah são criminosos."

Capítulo 7 Permanecer na Companhia dos Piedosos

Neste último capítulo, que na realidade completa o capítulo anterior, eu incentivarei os muçulmanos a seguirem os Sunnah de Raçulullah ﷺ e a permanecerem na companhia daqueles que se devotam completamente para Allah e recordam Allah dia e noite, pois isso os fará firmes no Islam. Até Raçulullah ﷺ foi ordenado que se mantivesse em tais companhias. Raçulullah ﷺ diz a este respeito:

"Deverei dizer-vos algo com o que podereis adquirir o bem neste mundo assim como na vida futura? Lembrem-se, permaneci sempre na companhia daqueles que glorificam e lembram Allah dia e noite."

Está ao vosso critério procurar e reconhecer os verdadeiros "amantes" de Allah e aqueles que seguem os Sunnah, pois Allah enviou o seu querido Raçulullah ﷺ como um modelo a seguir para os muçulmanos. Allah diz no Alcorão:

"Diz (Ó Muhammad), se amais realmente Allah segui-me; Allah amar-vos-á e perdoar-vos-á os vossos pecados. Allah é Indulgente e Misericordioso." (Alcorão: III : 31)

Por isso aquele que segue Raçulullah (sallaláho alaihi wa sallam) com lealdade está próximo de Allah e aquele que não o segue afasta-se ainda mais de Allah e não consegue obter os Seus favores.

Os comentadores do Alcorão escrevem que aquele que proclama ser amante de Allah mas não segue os Sunnah de Raçulullah ﷺ é mentiroso, pois é um requisito do amor que tudo o que esteja associado com o amado seja amado. Um poeta citou as palavras de Qais'Amir, o amante de Laila:

"Sempre que passo pela cidade de Laila eu amo todas as suas portas e paredes. Na realidade, eu não amo a cidade como cidade mas sim as pessoas que se associam a ela."

Um outro poeta diz:

"Finges ser um amante de Allah mas não obedeces aos Seus Mandamentos! Se fosses um amante verdadeiro, nunca lhe desobedecerias, pois um amante segue sempre as ordens do seu Amado."

Raçulullah (sallaláho alaihi wa sallam) disse: "Todos os meus seguidores entrarão no Paraíso, excepto aquele que me rejeitar." Os seus companheiros perguntaram: "Quem o rejeitará" Ele disse: "Aqueles que me seguem entrarão no Paraíso mas aqueles que me desobedecem de facto me rejeitam."

Noutro Hadiss Raçulullah ﷺ disse: "Nenhum de vós pode ser um verdadeiro muçulmano a não ser que os seus desejos estejam subordinados àquele desejo que eu trouxe, que é o Sagrado Alcorão."

É muito difícil acreditar que aquele que proclama ser benfeitor do Islam e dos muçulmanos desobedeça a Allah e Seu Raçul(Seu Profeta e Mensageiro ﷺ). Quando falamos que esta e aquela ação está a contrariar o Sunnat sentem-se incomodados, então, como poderão eles pertencer ao grupo dos seguidores de Raçulullah (sallalláho alaihi wa sallam)?

Saadi (rahmatulláhi alaihi) diz:

"Aquele que dá um passo contra o Sunnah de Raçulullah ﷺ nunca chegará ao seu destino."

Por conseguinte, àquele que mantém a companhia dos verdadeiros amantes de Allah e seguidores do Sunnah de Raçulullah ﷺ com o intuito de adquirir os benefícios espirituais, Ele de certeza o encaminhará para a sua salvação.

Em relação a este assunto peço que prestem atenção aos seguintes ditos de Raçulullah ﷺ:

"Sempre que passarem pelos Jardins do Paraíso, partilhem os seus frutos." Os companheiros perguntaram: "O que são os Jardins do Paraíso?" Raçulullah (sallalláho alaihi wa salam) respondeu: "São aquelas assembléias onde o conhecimento do Islamismo e o Sagrado Alcorão são ensinados."

Raçulullah ﷺ disse também: "Luqman instruiu o seu filho com estas palavras: "Permaneça na companhia dos Teólogos, ouve atentamente as palavras do sábio; assim Allah, com eles, faz reviver um terreno morto com a chuva; e os sábios compreendem bem o Din."

Um companheiro perguntou a Raçulullah ﷺ : "Que poderá ser o melhor companheiro para nós?" Ele respondeu: "Aquele que vocês, ao verem-no, se recordem de Allah; ao ouvirem-no, o vosso conhecimento religioso aumenta; ao verem as suas ações, vós recordais a vida futura."

Novamente, "O servo mais devoto a Allah é aquele que, ao verem-no, vós recordais de Allah."

Allah diz no Alcorão Sagrado:

"Ó vós que credes! Sede cuidadosos com os vossos deveres para com Allah e estai com os sinceros." (Alcorão : IX : 119)

Os comentadores escrevem que o significado de "sinceros" está relacionado com os místicos que possuem o verdadeiro amor por Allah, aquele que se dedica a eles, ouve os sermões deles e adquire graus espirituais muito elevados.

Sheik Akbar (rahmatulláhi alaihi) escreveu: "Não te podereis ver livre dos teus desejos maus, mesmo que lutes toda a vida, a não ser que os teus desejos fiquem sujeitos aos Mandamentos de Allah e do Sunnah de Raçulullah ﷺ. Assim, quando encontrares um verdadeiro amante de Allah, serve-o bem e segue as suas instruções como se não tivesses vontade própria; obedece-lhe em todos os teus problemas espirituais, religiosos ou pessoais, mesmo em relação àqueles que dizem respeito à tua ocupação, de forma a que Ele te possa guiar ao caminho certo e te leve para perto de Allah."

Raçulullah ﷺ diz: "Quando um grupo de pessoas se recorda de Allah numa reunião, os anjos rodeiam-nos e a misericórdia de Allah desce sobre eles e Allah recorda-os na assembléia dos Anjos." Que honra pode ser maior para os Crentes que a lembrança e apreciação de Allah por eles? Raçulullah (sallalláho alaihi wa sallam) diz: "Um anjo é enviado àqueles que recordam Allah com sinceridade e Ele diz: "Allah perdoou os vossos pecados passados e converteu as vossas más ações em boas."

Num outro Hadiss Raçulullah ﷺ diz: "Qualquer assembléia de muçulmanos, na qual não se recordou Allah nem se enviou saudações para Raçulullah ﷺ, enfrentará o desapontamento no Dia do Julgamento."

Há uma prece de Daud (alaihis salaam) com as seguintes palavras: "Ó Allah! Se me vires a negligenciar a assembléia daqueles que Te recordam e a atender às assembléias dos transgressores, então parte os meus pés (para que eu não possa caminhar até eles)."

Um poeta diz: "Se não ouço a voz e não vejo a face Dele, então é melhor ficar surdo e cego."

Abu Hurairah (dadiyalláho anhu) diz: "Aquele assembléia na qual Allah é recordado e glorificado brilha para as criaturas do Céu, da mesma forma que as estrelas brilham para os terrestres."

Ceta vez, Abu Huraira (radiyalláho anhu) foi ao mercado e proclamou às pessoas: "Ó irmãos! Estais sentados aqui enquanto a doação de Raçulullah (sallalláho alaihi wa sallam) está a ser disputada no Masjid." as pessoas correram para o Masjid (Mesquita) mas nada de material estava a ser distribuído e voltaram desapontadas. Abu Huraira (radiyalláho anhu) perguntou-lhes: "Afiml o que é que se estava a fazer lá?" Eles responderam: "Alguns estavam a recitar o Alcorão e outros a recordarem e glorificarem Allah." Ele disse: "Isto é o que nós chamamos a doação de Raçulullah ﷺ."

Imam Ghazali menciona várias narrações a este respeito: Até Raçulullah ﷺ foi ordenado por Allah: "Ó Mensageiro! Sê paciente para esses que imploram ao Seu

Senhor de manhã e à tarde procurando ver a Sua face; e não deixeis que os teu olhos os ignorem, desejando a pompa da vida do mundo; e não obedeças a esse cujo coração Nós fizemos desatento à Nossa recordação, que segue a sua própria paixão e cuja causa foi abandonada." (Alcorão : XVIII : 28)

Muitos Ahadiss mostram que Raçulullah ﷺ costumava agradecer a Allah por ter criado aqueles piedosos dentro dos seus seguidores a respeito de quem foi ordenado a permanecer na companhia deles. E nesse mesmo versículo, Raçulullah (sallalláho alaihi wa sallam) foi ordenado a estar-se da companhia daqueles que são escravos dos seus desejos e ultrapassam os limites fixados por Allah. Ele foi instruído uma vez, para que não seguisse os desejos daquelas pessoas.

Aqueles que são cegos e que seguem o caminho dos que transgridem as leis de Allah e pertencem ao grupo dos descrentes, devem analisar os seus íntimos e verificar se são, na realidade, os verdadeiros crentes. A imitação dos pagões e cristãos afastaram-nos muito longe do caminho verdadeiro.

"Ó ignorante! Habitante do deserto! Receio que não serás capaz de chegar a Kabah porque tu seguiste o caminho de Turkistan."

O meu objetivo era aconselhar-vos a respeito da matéria religiosa e eu cumpri a minha missão. Agora confio-vos a Allah e despeço-me. Até aos Profetas foi ordenado que pregassem a VERDADE.

(Hafiz) Mohammad Zakariyya
Madrassah Mazahir-ul-Ulum
Saharanpur
5, Safar 1350 (21 de Junho de 1931)
Tradução completada na noite de 20 de Ramadan,
1412 (Hijra), 25 de Março de 1992.

Assalamu Aleicom wa rahmatullah wa barakatuh!

Irmãos,

Tenham bom proveito deste livro, para mim foi muito bom lê-lo e ainda melhor digitá-lo, relendo-o assim, com mais atenção ainda.

Renovo o que já repeti muitas vezes: este livro é pequeno mas a sua mensagem é enorme.

Salam,

Edson Patriota. Londrina, 02-04-2004.